

Contos Exemplares

Sophia de Mello Breyner Andresen



“Provocação, desde o próprio título...”. É assim que Dom António Ferreira Gomes, bispo da diocese do Porto (de 1952 a 1982), começa o seu longo prefácio do livro *Contos Exemplares*, de Sophia de Mello Breyner Andresen. De facto, é esse o sentimento que nos envolve durante a leitura do livro, e até mesmo depois: Sophia provoca-nos, inquieta-nos, faz-nos «entrar» no livro e viver as suas histórias.

Os sete contos que integram a obra narram situações que todos conhecemos, porque são partes da nossa vida. Na verdade, agem até como espelhos onde se reflete a imagem do ser humano, dos seus temores e das suas fraquezas. O leitor é, assim, como que obrigado a fazer uma introspeção, que o leva a vislumbrar em que «exemplo» a sua vida se encaixa.

Ao longo do livro, Sophia conta-nos histórias de tristeza, de felicidade, de fé, de descoberta pessoal, de homens bons, de homens gananciosos, de homens vis. Por entre as suas descrições sublimes e as suas palavras primorosas, a autora satiriza e critica, pondo a sociedade, e o próprio leitor, a descoberto. Esta sua capacidade de nos levar a questionar-nos a nós próprios e ao que nos rodeia é visível em toda a obra, tendo especial destaque no conto “A Viagem”. Aqui, Sophia fala-nos do Homem, da vida, da morte, da procura incessante da felicidade.

Contos Exemplares é, portanto, um livro de leitura obrigatória, cujas histórias, para além de nos encantarem com a beleza das palavras de Sophia, constituem um guia prático do nosso comportamento.

Provocação, até na própria forma, direi. Esta obra é, sem dúvida, Poesia. De prosa, tem apenas o aspeto gráfico.

Maria Elisa Carvalho, n.º 20, 10.º B

Ilustração de Francisca Santos, n.º 24, 12.º E